

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata n.º 5/2024

Pelas 15 horas do dia 16 de dezembro de 2024, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Gavião, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal de Gavião. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Mónica Mota Marques, Alberto Paisana Faria, Fábio Miguel Florindo Gomes, José Manuel Praia Neves, Isabel Maria Casa Branca Martins, Silvia Tibúrcio da Palma, Ana Luisa Marques Carias, Fernando Manuel Meneses Faca, Paulo Jorge Serra dos Santos, Andreia Gaspar Ascensão, Martina Marcelino de Jesus, Abílio Flores Mendes, Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro e Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Compareceu também a cidadã Isaura Maria Pires, para tomar posse como membro efetivo da assembleia municipal, nos termos do disposto nos artigos 76.º e 79.º da Lei N.º 169/99 de 18 de setembro. -----

Registou-se a ausência do senhor deputado Daniel Manuel de Oliveira Tomás, por motivos pessoais, tendo solicitado que a falta fosse considerada justificada. Colocado o pedido à consideração da assembleia a falta foi considerada justificada. -----

Tendo solicitado substituição, nos termos do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foi substituído por Luis José Casa Branca Martins. -----

Verificou-se também a ausência da senhora deputada Ana Luísa Flores Jeremias. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio, o senhor vice-presidente, António Manuel Gomes Severino e os senhores vereadores Graciosa Espadinha Chambel e Rui Manuel Fernandes Vieira. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **quatro, cinco, seis, sete, oito, e onze** da ordem de trabalhos. -----

O senhor presidente cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão. Começou por lamentar o facto de, pela segunda sessão consecutiva iniciar a

sessão de forma triste. Manifestou o seu pesar pelo falecimento do cidadão Edmundo Pires Neves, membro efetivo desta assembleia municipal, que tinha falecido no dia 14 de setembro. Informou que tinha sido publicada uma nota de pesar e propôs que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem. -----

Foi cumprido o minuto de silêncio, conforme proposto. -----

No período antes da ordem do dia, o senhor presidente pediu desculpas pela alteração na data prevista para realização da sessão. Salientou que tinha sido instituído a prática de informar previamente os membros da data prevista. Mas, no final do ano, havia muitos eventos e reuniões que requeriam a presença do senhor presidente da câmara e não tinha sido possível realizar a reunião nessa data. Salientou que só se alterava a data informada, quando era mesmo impossível manter. Frisou que, se apenas tivesse sido enviada a convocatória, não teria havido descontentamento de alguns membros, como se tinha verificado. -----

De seguida, apresentou uma breve súmula dos assuntos que constavam nas atas do executivo municipal dos meses de setembro, outubro e novembro de 2024. Destacou a reversão de 3 lotes a favor do município e referiu que traduzia a realidade dos tempos atuais. As pessoas tinham cada vez mais dificuldades em avançar com investimentos. A conjuntura não estava favorável, sobretudo para as famílias jovens. E isso não acontecia apenas no concelho de Gavião. Era um problema a nível nacional e internacional. -----

Referiu que as atas continuavam a espelhar inúmeros pedidos das associações para eventos. Salientou que raramente esses pedidos eram indeferidos e sempre que isso acontecia, era devidamente justificado. As associações do concelho continuavam muito dinâmicas e o município mantinha o apoio logístico e financeiro. Salientou que sem esse apoio, a maioria dessas atividades não se concretizaria. -----

Mencionou que as atas refletiam também a dinâmica das obras municipais e as questões colocadas pelos vereadores sobre esse assunto, algumas delas bastante pertinentes. Frisou que a democracia é feita de opiniões diferentes e isso é muito positivo. -----

Destacou a referência ao apoio concedido ao jovem músico da Comenda, Capão, disponibilizando transporte para os seus familiares e amigos assistirem a um concerto, em Lisboa. Desejou as maiores felicidades ao jovem, na sua carreira artística, mas lamentou o facto de ter abandonado os estudos, para se

Paul P.
A.

dedicar à música. Salientou que se tratava de um dos melhores alunos do seu curso e devia ter completado o ensino secundário. -----

Realçou ainda que numa das atas era referida uma questão relativa à escola da Comenda. Salientou que se tratava de um assunto de cariz pedagógico e não tinha nada a ver com outro tipo de questões. Dizia respeito apenas aos pais, alunos, professores, Agrupamento de Escolas de Gavião e Município de Gavião, enquanto entidade responsável pelos funcionários, instalações, etc. Não se tinha tratado de uma questão de política educativa. Tinha sido ele a convocar os participantes e tinham lá estado apenas as pessoas fundamentais para resolver a questão. Relativamente à alteração do regulamento interno, no que diz respeito às refeições escolares, lamentou que nem todos tivessem conseguido perceber o que estava em causa. Salientou que o agrupamento tinha, naquele momento, 330 alunos. Num ano tinha crescido em 30 alunos e com esse crescimento, tinham crescido também os problemas. Elogiou a câmara municipal pela dinâmica de apoios concedidos. Mas, frisou, que algumas pessoas não tinham respeito. O regulamento estabelecia as regras de funcionamento e o objetivo da alteração era criar regras que evitassem o desperdício alimentar e permitissem manter este apoio, que a maioria dos encarregados de educação respeita e agradece. -----

Referiu que pretendia combinar com o senhor presidente da câmara e, quando as duas salas que estavam a ser reabilitadas estivessem concluídas, queria proporcionar uma visita dos membros da assembleia municipal. Informou que o agrupamento tinha recebido uma paleta de material enviada pelo Ministério da Educação, contendo equipamento áudio e digital. Salientou que sem a reabilitação das salas, o equipamento não poderia ser utilizado. Evidenciou, ainda, que a aposta do executivo municipal na educação estava refletida no orçamento que seria apreciado naquela data. Referiu que os membros da assembleia podiam criticar, mas também deviam elogiar o executivo e em matéria de educação, havia muitos motivos para elogiar. De seguida, deu a palavra aos membros. -----

O senhor deputado Fábio Gomes quis deixar duas notas, após a leitura das atas. Começou por destacar o bom trabalho dos vereadores da oposição. Afirmou que têm contribuído para criar um bom ambiente de trabalho e têm colocado perguntas pertinentes. Na ata da reunião realizada em 16 de outubro, realçou a forma sóbria e idónea como estava a ser gerida a questão da

pinheira do Loteamento do Calvário. Expressou a sua solidariedade para com os habitantes que têm sofrido danos nas suas casas e questionou o ponto de situação do parecer solicitado. -----

A senhora segunda secretária, Mónica Marques, interveio para abordar mais uma vez o assunto das IPSS. Referiu que, nos meses de novembro e dezembro, com o pagamento dos subsídios de Natal, a situação financeira se complicava mais ainda. Saudou a entrega do apoio financeiro anual, do município, paga em novembro. Deixou o desafio para que o valor fosse aumentado, no futuro. Realçou ainda a iniciativa do município, que se associou ao Grupo de Cantares “Terras de Guidintesta”, com um donativo de 1.500,00€, para apoio ao Centro Social Belverense. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, interveio para salientar que o apoio dado pelo município tinha sido acordado numa reunião com a junta de freguesia, no âmbito do projeto solidário da iniciativa daquela entidade. O Grupo de Cantares “Terras de Guidintesta” também se tinha associado à iniciativa, através do Encontro de Acordeonistas e do Festival de Cantares. Pediu para clarificar se esse apoio financeiro seria entregue pelo grupo de cantares ou pela junta de freguesia. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que, no festival de cantares, tinha lido a proposta que tinha sido aprovada pelo executivo municipal e salientou que o cheque estava passado à ordem do Centro Social Belverense. -----

O senhor presidente da assembleia informou que o cheque estava à guarda do grupo de cantares, mas seria entregue à junta de freguesia. -----

O senhor deputado Paisana Faria frisou que o mais importante era que o Centro Social Belverense recebesse o apoio dado pelo município. Não interessava quem entregava. -----

O senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, destacou a inversão da tendência no número de alunos do Agrupamento de Escolas de Gavião. Frisou que 30 alunos era um acréscimo bastante importante, em termos percentuais. Mencionou a queda do muro do Cemitério de Atalaia e salientou que o Município de Gavião iria apoiar a reabilitação, mas faltava o projeto. Deixou uma nota elogiosa ao técnico superior de desporto, professor Jorge Lima, pelo excelente trabalho desenvolvido durante cerca de 25 anos. Realçou a sua postura cordial, falando

bem com toda a gente, sem quaisquer interferências políticas. Formulou votos de um Feliz Natal e Bom Ano Novo para todos. -----

A senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, subscreveu o elogio ao professor Jorge Lima e referiu que ele tinha marcado o concelho de forma muito positiva. -----

Em resposta às questões colocadas pelos membros da assembleia, o senhor presidente da câmara esclareceu que o parecer jurídico sobre a pinheira do Loteamento do Calvário, indicava a necessidade de haver um regulamento. Frisou que o mesmo já estava a ser elaborado. O parecer definia também a necessidade de ser feita uma avaliação. O Gabinete Técnico Florestal iria responsabilizar-se por esse procedimento e seria dado cumprimento à decisão que daí resultasse. Relativamente aos apoios financeiros às IPSS, frisou que o Município de Gavião sempre esteve e continuará a estar atento às necessidades das instituições do concelho. Em caso de necessidade, poderia haver apoio extraordinário, tal como já tinha acontecido. -----

PONTO UM = tomada de posse de deputada municipal, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 76.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação; -----

Na sequência do falecimento do deputado municipal eleito pelo Partido Socialista, Edmundo Pires Neves, foi convocada a cidadã que se seguia na ordem da respetiva lista, Isaura Maria Pires, que tomou posse como membro efetivo da Assembleia Municipal de Gavião. Foi lido o termo de posse, que foi assinado pela empossada, pelo presidente da assembleia e pela primeira secretária. O referido documento foi arquivado em anexo à ata de instalação da Assembleia Municipal de Gavião, para o mandato 2021-2025. -----

PONTO DOIS = apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior; -----

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA, não participaram na votação da ata os senhores deputados Isaura Maria Pires e Luís José Casa Branca Martins, por não terem estado presentes na respetiva sessão. -----

PONTO TRÊS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Tendo o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara, sido remetido previamente a todos os membros foi dispensada a leitura do mesmo. -----

O senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara, que apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 13 de dezembro de 2024 e que apresentava um saldo de 3.068.056,43€ (operações-orçamentais – 2.782.140,42€ e operações não orçamentais – 285.916,04€). ----

O senhor presidente referiu que a situação financeira se mantinha estável e controlada. A transição de ano iria ser feita sem problemas, com um bom saldo, permitindo encarar o futuro com tranquilidade. -----

PONTO QUATRO = apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento 2025 e GOP – quadrienal, alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do referido diploma; -----

O senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara que começou por salientar que este orçamento consubstanciava o que tinha sido feito nos últimos anos e seria o culminar dos seus mandatos como presidente de câmara. Haveria uma aposta forte na educação, qualidade de vida, desenvolvimento económico e turismo. Seriam mantidas as quatro atividades culturais principais: a Feira Medieval de Belver, a Mostra de Artesanato, Gastronomia e Atividades Económicas, o Beat Fest e a Mostra Gastronómica do Feijão Frade. Seria mantido o apoio às associações do concelho. O Mercado de Natal também iria continuar como estímulo à atividade económica, mas também cultural, sendo exemplo disso os ateliês desenvolvidos pela Biblioteca Municipal, para os mais novos. Na área da ação social surgiam cada vez mais necessidades de intervenção e seriam mantidos/implementados os programas CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social), Radar Social, SAAS, etc. Referiu que a Estratégia Local de Habitação tinha tido um desenvolvimento escasso em 2024, mas naquela data seria aprovado o compromisso plurianual para elaborar os projetos. Realçou que uma das maiores dificuldades era a de realização de escrituras, só sendo possível com recurso a notários privados. O programa OMTJ (Ocupação Municipal Temporária de Jovens) também iria continuar

como forma de apoiar a entrada dos jovens, até aos 30 anos, no mundo do trabalho. Realçou que este ano tinha havido um aumento de 25.000€ para 35.000€, nas bolsas de estudo para estudantes do ensino superior. Manter-se-iam diversos procedimentos tendo a CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo) como principal suporte. Deu o exemplo dos Planos Intermunicipal e Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. Informou que uma das medidas seria a substituição de todas as luminárias por lâmpadas LED. Realçou que a conservação e beneficiação de estradas tem sido feita com recursos financeiros apenas do município e essa medida iria ter continuidade. Também estava a ser feita e seria para continuar a renovação do parque de máquinas e viaturas. Na área da floresta seria mantido em funcionamento o Gabinete Técnico Florestal. Continuará o apoio às associações de produtores florestais. No desporto, realçou que o Clube Gavionense e o CCRD Ferraria eram as entidades com mais dinâmica desportiva e continuaríamos a apoiar as suas atividades. Evidenciou o êxito do Torneio Concelhio de Jogos Tradicionais e informou que se pretendia manter a iniciativa. Na juventude e associativismo, salientou que o concelho tem 35 coletividades, que poderiam continuar a contar com apoio do município, para todas as suas atividades. Pretendia-se reativar o Conselho Municipal da Juventude, embora houvesse uma dificuldade acrescida pelo facto de a maioria dos intervenientes estar a estudar ou trabalhar fora do concelho. Na proteção civil, seria mantido o apoio aos bombeiros, para garantir a operacionalidade e manter em funcionamento as duas EIP (Equipas de Intervenção Permanente). Seria mantido em funcionamento o Gabinete de Proteção Civil. Destacou as excelentes dinâmicas asseguradas pelo serviço, a elaboração de diversos planos municipais, planos de segurança para eventos, etc. Salientou que na elaboração dos documentos previsionais tinham sido ouvidas as juntas de freguesia e serviços municipais. Referiu que o orçamento tinha um valor de 11 milhões e era ligeiramente inferior ao ano anterior. ----- Terminada a apreciação dos documentos previsionais – **Orçamento para o ano económico de 2025 no valor de 11.000.000,00€ e GOP's para o ano 2025, assumindo o valor de 4.842.189,00€, distribuída por 3.284.789,00€ para investimentos (PPI) e 1.557.400,00€ para Atividades Mais Relevantes (AMR's)**, foram os mesmos colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

PONTO CINCO = apreciação, discussão e eventual aprovação do mapa de pessoal; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o mapa de pessoal para 2025. -----

O senhor presidente da câmara realçou que o mapa era, praticamente, igual ao que tinha sido aprovado anteriormente. A única alteração dizia respeito aos lugares para dois técnicos superiores para o CLDS, na área da gestão e da animação. Informou que haveria necessidade de abrir concurso para cozeiro, uma vez que o funcionário se encontra de baixa prolongada. Referiu também a necessidade de contratar mais motoristas, uma vez que cada vez se sentiam mais as dificuldades em assegurar o serviço, devido à falta de profissionais. ----

PONTO SEIS = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1, do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março; -----

A assembleia municipal emitiu **autorização prévia para a assunção** dos seguintes compromissos plurianuais: -----

- **Aquisição de combustíveis rodoviários - gasóleo simples e gasolina**, a contratar por ajuste direto ao abrigo do acordo quadro da CIMAA, consultando a entidade "Petrogal, S.A.". Despesa prevista para 2024 – 1,93€ (IVA incluído), para 2025 – 138.382,38€ (IVA incluído), para 2026 – 184.512,39€ (IVA incluído), para 2027 - 184.512,39€ (IVA incluído) e para 2028 – 46.128,15€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Tratamento de documentação acumulada (avaliação e organização de arquivo)**, a contratar com recurso a consulta prévia. Despesa prevista para 2024 – 0,01€ (IVA incluído) e para 2025 – 41.710,80€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Elaboração do projeto de execução para a Estratégia Local de Habitação**, a contratar com recurso a consulta prévia. Despesa prevista para 2024 – 1,23€ (IVA incluído), para 2025 – 67.481,49€ (IVA incluído) e para 2026 – 7.498,80 € (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Contrato de arrendamento (incentivos na área da saúde)**, a formalizar com Carlos Isaiás e Sónia Martins. Despesa prevista para 2024 – 500,00€ (isento de IVA) e para 2025 – 5.500,00€ (isento de IVA). Aprovado por unanimidade. –

Paul P.
#

O senhor deputado Fábio Gomes questionou se o valor mensal do arrendamento era de 500€. -----

O senhor presidente confirmou o valor e informou que o contrato tinha o prazo de um ano, até novembro de 2025. -----

- **Serviço de mão de obra de eletricista para 2024/2025**, a contratar a Gertrudes Neves. Despesa prevista para 2024 – 2.000,00€ (isento de IVA) e para 2025 – 2.980,00€ (isento de IVA). Aprovado por unanimidade. -----

O senhor José Manuel Praia Neves não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por estar impedido, nos termos do disposto no artigo 69º do CPA e no número 6 do artigo 55º do Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. -----

O senhor deputado Fábio Gomes questionou se se tratava de uma empresa do concelho. -----

O senhor presidente conformou que era uma empresa do concelho, apesar de haver poucas com a certificação necessária. -----

- **Empreitada “Drenagem de Águas Pluviais na Rua das Alfarrobeiras, em Gavião**, a contratar com recurso a consulta prévia. Despesa prevista para 2024 - 1,00€ (IVA incluído) e para 2025 – 63.770,72€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

PONTO SETE = autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais, nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 99/2015 de 2 de junho; -----

O senhor presidente da câmara apresentou uma proposta para simplificação e celeridade processuais, solicitando que a assembleia municipal, de acordo com as disposições legais, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes: -----

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e PPI; -----

b) Resultem de compromissos já assumidos, que por motivos de alteração na calendarização física e consequentemente financeira não venham a ser todos realizados no ano de 2024, desde que devidamente justificados pelo serviço requisitante; -----

c) Compromissos assumidos em 2024, só satisfeitos (realizados, faturados) no ano económico de 2025; -----

d) A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica que se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições atrás previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei. Em todas as sessões ordinárias da assembleia municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aqui proposta. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITO = apreciação e eventual aprovação da proposta de Plano de Ação Climática; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Plano Municipal de Ação Climática do Município de Gavião, remetida previamente a todos os membros. -----

O senhor deputado Paisana Faria realçou que a ação climática era um assunto muito importante. Referiu que o nosso concelho não era tão mau como outros. Mas algumas medidas preconizadas eram difíceis de concretizar. -----

O senhor presidente da câmara informou que o documento tinha sido elaborado no âmbito de um procedimento da CIMAA. Tinha sido um trabalho realizado por uma empresa da especialidade. Propunha a concretização de um conjunto de iniciativas para o concelho. Havia também um plano intermunicipal. Tratava-se de um documento obrigatório, mas era dinâmico e poderia sofrer ajustes. Frisou que qualquer candidatura na área do clima, teria que respeitar este plano. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Comenda, Abílio Mendes, referiu que, nos locais onde estavam a ser instaladas as centrais fotovoltaicas, as temperaturas iriam subir 2/3 graus. Realçou que essas freguesias não tinham recebido quaisquer contrapartidas. Tinha sido o município a receber. Questionou o que estava previsto para compensar estas populações. -----

O senhor presidente da câmara começou por evidenciar que não estava provado que as temperaturas iriam subir. Os projetos já aprovados ocupavam 1,82% da área do concelho. Mas havia intenção de instalar outras infraestruturas nas freguesias de Comenda, Margem e União das Freguesias de Gavião e Atalaia. Assegurou que a câmara municipal tinha recusado novos projetos, dentro das suas competências. Mas havia muito interesse em instalar torres eólicas, por exemplo. Acreditava que essa instalação seria uma realidade. -----

O senhor deputado Paulo Santos perguntou se a área obrigatória já estava preenchida. -----

O senhor presidente da câmara respondeu que não estava preenchida na totalidade, mas para as torres eólicas não havia quota. -----

PONTO NOVE = atualização das tarifas dos serviços de abastecimento de água e saneamento; -----

Na sequência da aprovação pelo executivo municipal, a assembleia tomou conhecimento da atualização das tarifas dos serviços de abastecimento de água e saneamento. -----

O senhor presidente da câmara salientou que a atualização decorria de imposição da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos). Salientou que competia à câmara municipal a aprovação, mas tinha considerado importante dar conhecimento à assembleia municipal. -----

No âmbito deste assunto, o senhor presidente da União das Freguesias de Gavião e Atalaia, Germano Porfírio, frisou que as leituras das águas não eram relativas sempre ao mesmo período temporal e isso tinha implicação nos valores. Referiu que tinha tido uma fuga de água, em sua casa, originando uma fatura mensal num preço muito alto. Considerou que não devia pagar resíduos sólidos, por esse consumo anormal. -----

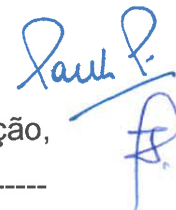
O senhor presidente da câmara frisou que a recolha de resíduos era a atividade que dava mais prejuízo ao município. A propósito do assunto da leitura mensal, informou que os contadores das águas iriam ser substituídos por equipamentos de leitura por telemetria, para evitar as estimativas. -----

PONTO DEZ = atualização das tarifas do serviço de recolha de resíduos sólidos; -----

Na sequência da aprovação pelo executivo municipal, a assembleia tomou conhecimento da atualização das tarifas do serviço de recolha de resíduos sólidos. -----

PONTO ONZE = proposta de atualização das taxas, através do valor da inflação, nos termos do disposto no n.º 1 do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais do Município de Gavião; -----

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais do Município de Gavião compete à assembleia municipal autorizar a câmara municipal a atualizar as taxas através do valor da inflação.



Foi presente a proposta que, depois de lida e analisada, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

O senhor presidente salientou que se tratava de uma obrigação legal. Frisou que ainda não se sabia qual seria a taxa de inflação. Tratava-se de autorizar a atualização, quando se soubesse a taxa. -----

PONTO DOZE = diversos. -----

O senhor deputado Fernando Faca referiu que tinha consultado a listagem de prédios degradados, anexa ao edital n.º 4 e tinha constatado que o prédio sito na Rua Manuel Marques de Oliveira n.º 4 constava na mesma. Alertou para o facto de haver outros prédios, na mesma rua, que estavam nas mesmas condições. Deu o exemplo do n.º 8, que estava degradado e, há um mês, tinham caído telhas, causando danos num veículo. Afirmou esperar que a câmara municipal analisasse a situação e balizasse a zona, para evitar outros danos. -----

O senhor presidente da câmara afirmou conhecer o prédio de que se falava. Referiu que não tinha sido possível identificar os herdeiros, até ao momento. Tinha tido conhecimento de um deles, mas o mesmo já tinha falecido. O motivo pelo qual esse prédio não constava na listagem, era precisamente o facto de não estarem identificados os proprietários. Concordou que a área envolvente devia ser isolada. Informou que se tinha verificado uma situação semelhante, numa casa localizada no Largo do Pelourinho e que na Casa da Torre tinham caído alguns azulejos. Realçou que tinha consciência que não estavam incluídos na listagem todos os prédios que deviam ter o IMI aumentado. Mas nos casos em que não se conseguia identificar os proprietários, não havia pagamento de imposto. Realçou que gostava de aproveitar a casa referida pelo senhor deputado Fernando Faca, para a Estratégia Local de Habitação, mas sem conhecer os proprietários era difícil. -----

O senhor deputado Paisana Faria informou que na Rua Principal, em Alvisquer, havia muitos buracos. Realçou que era mais fácil consertar agora, do que depois da chuva. Questionou também a política municipal, em relação ao alojamento local, nas aldeias do concelho. Considerou que a lei é ambígua e essas situações podiam levar a utilizações pouco aconselháveis. -----

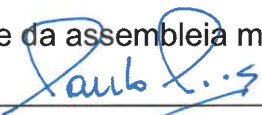
O senhor presidente da câmara esclareceu que o licenciamento obrigava a uma vistoria e desde que cumprissem os requisitos legais, era dado parecer positivo. Em relação à utilização dada ao alojamento, os serviços municipais

não conseguiam controlar. Destacou que a recuperação feita aos imóveis, era sempre um fator positivo. Em relação à reparação de estradas, informou que decorria intervenção na freguesia de Comenda e, de seguida, seria iniciada a reabilitação de estradas na freguesia de Belver. Realçou que se tentaria realizar o máximo possível por administração direta. Tinha sido adquirida massa e, apesar de as máquinas serem muito antiquadas, estava a ser feito um bom trabalho. Realçou o extraordinário empenho dos trabalhadores municipais. -----

Terminou a sua intervenção desejando a todos os presentes um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de sucesso! Desejou que as guerras absurdas que se viviam terminassem, porque parecia que estávamos a aproximar-nos da III Guerra Mundial. -----

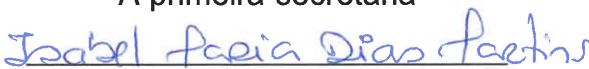
Terminadas as intervenções, o senhor presidente da assembleia municipal desejou também um Feliz Natal e Próspero Ano Novo para todos os presentes. Declarou encerrada a sessão, eram dezasseis horas e quarenta minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)